

**Comunicado Conjunto do Presidente Barack Obama e da Presidenta Dilma Rousseff -
Washington, 9 de abril de 2012**

JOINT STATEMENT BY PRESIDENT OBAMA AND PRESIDENT ROUSSEFF

09/04/2012 - (English version available after the version in Portuguese)

A convite do Presidente Barack Obama, a Presidenta Dilma Rousseff realizou visita oficial aos Estados Unidos em 9 de abril de 2012 para tratar do estado do relacionamento entre os dois países em amplo leque de assuntos de natureza bilateral, regional e multilateral. Os dois líderes manifestaram sua satisfação com a parceria construtiva e equilibrada, baseada nos valores comuns e confiança mútua que existem entre os dois países, as duas maiores democracias e economias das Américas.

Para a formação de uma Parceria Estados Unidos-Brasil para o século XXI, os líderes passaram em revista o progresso dos principais diálogos elevados ao nível presidencial em março de 2011 – o Diálogo Econômico e Financeiro, o Diálogo de Parceria Global e o Diálogo Estratégico de Energia. Com vistas a contribuir para a Parceria do Século XXI, os Presidentes determinaram a criação de novo Diálogo de Cooperação em Defesa entre seus Ministros da Defesa, que também se reportará regularmente aos Presidentes. Saudaram o trabalho e reconheceram a importância de outras numerosas interações e consultas entre seus governos para aprimorar a cooperação bilateral.

Coincidiram sobre a importância das contribuições da sociedade civil e do setor privado para criar as bases para a Parceria Estados Unidos-Brasil. Os Presidentes participaram do Fórum de Altos Executivos, sublinhando o papel importante que o setor privado desempenha no relacionamento comercial, e saudaram as atividades da conferência “Parceria Estados Unidos-Brasil para o Século XXI”, realizada em 9 de abril de 2012, em Washington, centrada em comércio e investimento, energia, inovação, competitividade e educação.

Os líderes enfatizaram que parcerias entre governos estaduais e locais contribuem para promover a amizade e o entendimento entre seus países e para a promoção de objetivos nacionais compartilhados. Saudaram a assinatura do Memorando de Entendimento para Apoiar Cooperação Estadual e Local, estimulando entidades subnacionais a unir esforços para alcançar objetivos em áreas de interesse comum que complementem o fortalecimento das relações bilaterais Estados Unidos-Brasil, tais como comércio e investimento, oportunidade econômica, ciência, tecnologia e inovação, inclusão social, sustentabilidade ambiental e a preparação para a Copa do Mundo da FIFA de 2014, os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 e outros megaeventos.

Os líderes destacaram as importantes tratativas que têm ocorrido no marco do Diálogo Econômico e Financeiro (DEF). Os Presidentes manifestaram sua satisfação com a ampliação do foco do DEF para infraestrutura e investimentos nos dois países e saudaram a criação do diálogo sobre investimento no âmbito do Acordo de Comércio e Cooperação Econômica. Os líderes ressaltaram igualmente a importância do Diálogo Comercial e do Diálogo de Parceria Econômica entre os dois países. O Presidente Obama anunciou a visita ao Brasil do Conselho Presidencial de Exportações em setembro de 2012 e a Presidenta Rousseff salientou que serão organizadas missões setoriais comerciais de alto nível para os Estados Unidos, em áreas como serviços de alimentação, tecnologia de informação, saúde e maquinaria.

A Presidenta Rousseff sublinhou a importância do investimento em infraestrutura – inclusive tendo em vista a próxima Copa do Mundo da FIFA de 2014 e dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos

de 2016 – assim como no setor de energia, em particular o desenvolvimento de tecnologia e capacidade produtiva no Brasil.

Saudaram o crescimento da relação em comércio e investimentos entre Estados Unidos e Brasil, ilustrada pelo recorde de US\$ 74 bilhões de fluxo de comércio em 2011. Enfatizaram, ainda, a importância dos benefícios mútuos de estimular o aumento do comércio e dos investimentos. Reiteraram seu compromisso com o sistema multilateral de comércio e com o trabalho conjunto para garantir que a Organização Mundial do Comércio contribua para o crescimento econômico global e para a criação de empregos. Os Presidentes reafirmaram o compromisso de ambos os países em promover o comércio de serviços e bens manufaturados e reforçar a cooperação em política e pesquisa agrícolas, medidas sanitárias e fitossanitárias com base científica, assim como em se empenhar, nos foros bilaterais e multilaterais, para a remoção de barreiras ao comércio de produtos agrícolas.

Realçaram a educação como uma prioridade estratégica de importância crescente para fortalecer e apoiar todos os aspectos da parceria EUA-Brasil, particularmente em ciência, tecnologia, inovação e competitividade. Reconhecendo as vantagens econômicas, para ambos os países, de incrementar os contatos entre norte-americanos e brasileiros, os Presidentes saudaram o dinamismo e o apoio obtidos pelas iniciativas de intercâmbio “100.000 nas Américas”, norte-americana, e “Ciência sem Fronteiras”, brasileira. Exaltaram o início das atividades do primeiro grupo de estudantes e pesquisadores participantes do programa “Ciência sem Fronteiras”, e esperam receber milhares de outros estudantes em ambos os países.

Os Presidentes saudaram o apoio do VII Fórum de Altos Executivos às iniciativas “100.000 nas Américas” e “Ciência sem Fronteiras”, assim como suas recomendações conjuntas e seu compromisso com um maior engajamento para fortalecer o ambiente de negócios, aumentar o comércio e os investimentos bilaterais, melhorar a infraestrutura, reforçar o empoderamento econômico das mulheres, encorajar a cooperação em energia e aviação e acompanhar o progresso em direção àqueles objetivos.

No contexto do Diálogo Econômico e Financeiro, os Presidentes discutiram uma maior colaboração no âmbito das instituições financeiras internacionais e, com a perspectiva da Cúpula do G-20 no México, para a redução dos desequilíbrios globais, para a promoção da estabilidade e inclusão financeiras, e para a criação de condições para um crescimento robusto, sustentado e equilibrado. Ressaltaram a necessidade de aprofundar a reforma das instituições financeiras internacionais, as quais precisam refletir as novas realidades econômicas e, nesse sentido, sublinharam a importância de trabalharem conjuntamente nas reformas das cotas e da governança do Fundo Monetário Internacional.

Saudaram a consolidação do G-20 como o mais alto foro para a coordenação de políticas econômicas internacionais e reafirmaram o papel do G-20 na promoção de medidas de incentivo ao crescimento inclusivo, à criação de empregos e à superação dos desequilíbrios globais. Recomendaram que os altos representantes dos dois países no G-20 continuem a manter consultas bilaterais regulares. Notaram a persistência das incertezas na economia internacional, ao mesmo tempo em que ressaltaram os importantes passos recentemente adotados pelos formuladores de políticas na Europa. Saudaram os continuados sinais de recuperação econômica nos Estados Unidos. Os líderes também ressaltaram a oportunidade para cooperação mais estreita nos bancos de desenvolvimento multilaterais.

Os Presidentes notaram a convergência de posições a respeito da aplicação do “Regime de Comércio de Emissões” (ETS) da União Européia sobre o transporte aéreo internacional.

Enfatizaram ainda que questões relacionadas às emissões da aviação civil internacional devem ser resolvidas multilateralmente.

Os Presidentes sublinharam a importância da próxima Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), no Brasil, como oportunidade para promover o desenvolvimento sustentável por meio da inovação e do amplo engajamento das partes interessadas. Enfatizaram a importância de ampla participação no Segmento de Alto Nível da Conferência, de 20 a 22 de junho de 2012. Em apoio a esta cooperação ampliada, reconheceram progressos na mobilização de investimentos em infraestrutura inteligente e sustentável no Rio de Janeiro e na Filadélfia, no âmbito da Iniciativa Conjunta EUA-Brasil em Sustentabilidade Urbana.

Os líderes elogiaram o fortalecimento do diálogo Estados Unidos-Brasil em desenvolvimento sustentável e saudaram a adoção de um Memorando de Entendimento entre a Agência de Proteção Ambiental e o Ministério do Meio Ambiente, com foco em avaliação de impacto ambiental, análise de risco, inclusão social e justiça ambiental. Os líderes também elogiaram a assinatura de um Memorando de Entendimento sobre Moradias Sustentáveis e Desenvolvimento Urbano para estimular esforços cooperativos e aprofundar o intercâmbio de aprendizagem no campo da habitação sustentável e desenvolvimento urbano em apoio à Parceria das Américas em Clima e Energia (EPCA).

Saudaram os resultados da 17ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática realizada em Durban, em dezembro de 2011, que alcançou um resultado abrangente e equilibrado. Sublinharam ainda a importância do sistema multilateral no tratamento da mudança do clima por meio da implementação eficaz dos resultados de Durban.

Os líderes elogiaram a assinatura do Memorando de Entendimento sobre a Parceria em Aviação, bem como o progresso feito em direção à facilitação de um maior fluxo turístico e de viajantes entre seus países ao mesmo tempo em que é mantida e melhorada a segurança em suas fronteiras. Notaram que a Parceria Estados Unidos-Brasil em Aviação promoverá cooperação bilateral em infraestrutura, transporte aéreo e tráfego aéreo, o que contribuirá para o crescimento, competitividade e desenvolvimento socioeconômico em ambos os países. Essa cooperação pode incluir áreas como intercâmbio de melhores práticas, pesquisa e desenvolvimento, inovação, novas tecnologias, sustentabilidade, treinamento, logística, cadeias produtivas e outros tópicos.

Os Presidentes revisaram a implementação de medidas para facilitar o fluxo de turistas e executivos entre os dois países. Comprometeram-se a trabalhar em estreita colaboração para atender aos requisitos do Programa de Dispensa de Vistos dos Estados Unidos e da legislação brasileira aplicável, de maneira a possibilitar que cidadãos dos EUA e do Brasil viajem entre os dois países sem necessitar de visto. Discutiram o programa-piloto “Global Entry” e elogiaram os esforços de ambos os Governos para facilitar viagens, para o benefício de seus respectivos cidadãos. O Presidente Obama recordou sua instrução de que seja acelerada em 40% neste ano a capacidade dos Estados Unidos de processar vistos no Brasil, bem como o recente anúncio do Departamento de Estado de sua intenção de abrir novos consulados em Belo Horizonte e Porto Alegre.

Expressaram sua satisfação com o avanço de um projeto-piloto de “Green-Lane” em transporte aéreo de cargas, destinado à adoção de um amplo programa de reconhecimento mútuo de operadores econômicos autorizados, para facilitar o comércio entre os dois países.

Os Presidentes saudaram a adoção do Plano de Ação Estados Unidos-Brasil em Cooperação em Ciência e Tecnologia, que reflete o resultado da reunião de março de 2012 da Comissão Mista em Ciência e Tecnologia (CMCT) e ressaltaram a criação de um grupo de trabalho em inovação para explorar o papel da inovação na promoção da competitividade e criação de empregos. A CMCT também abordou a cooperação em ciências do mar, tecnologia e observação, prevenção e mitigação de desastres, ciência básica, padrões de medidas, inclusive para biocombustíveis avançados, e a importância do acesso aos dados do Sistema de Observação da Terra. Também saudaram as discussões sobre saúde, biomedicina e ciências da vida, mulheres na ciência e nanotecnologia, durante a III CMCT.

Os líderes ressaltaram a importância da cooperação espacial bilateral e instruíram as agências apropriadas a examinar a viabilidade de desenvolver projetos espaciais conjuntos. Tomaram nota da recente reunião em Brasília do Diálogo de Segurança Espacial.

Ressaltaram a crescente importância de assuntos relacionados à Internet e às tecnologias de informação e comunicação (TICs), bem como a necessidade de aprofundar discussões e aumentar a cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil em assuntos tão vitais para suas economias e sociedades. Notaram com apreço a duradoura colaboração nessas áreas e saudaram o estabelecimento de novo mecanismo para consultas em temas como governança da Internet, políticas para Internet/TICs e segurança cibernética.

Os Presidentes conversaram detidamente sobre temas globais e saudaram o continuado progresso do Diálogo de Parceria Global (DPG). Saudaram os avanços em cooperação educacional, científica e trilateral no âmbito do DPG. Os líderes assinalaram seu compromisso de promover democracia, respeito aos direitos humanos, conscientização cultural e inclusão socioeconômica no mundo.

Os Presidentes concordaram que, da mesma forma que outras organizações internacionais precisaram mudar para se tornarem mais aptas a responder aos desafios do Século XXI, o Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) também precisa ser reformado, e expressaram seu apoio a uma expansão limitada do Conselho de Segurança que aprimore suas efetividade e eficiência, bem como sua representatividade. O Presidente Obama reafirmou seu apreço à aspiração do Brasil de tornar-se membro permanente do Conselho de Segurança e reconheceu as responsabilidades globais assumidas pelo Brasil. Os dois líderes concordaram em manter consulta e cooperação contínuas entre os dois países com vistas a alcançar a visão delineada na Carta das Nações Unidas de um mundo mais pacífico e seguro.

Ao trocar impressões sobre recentes desafios na África e no Oriente Médio, os Presidentes ressaltaram a importância de esforços cooperativos para produzir resolução de conflitos que seja sustentável e contribua para a paz e a estabilidade. Manifestaram seu compromisso de apoiar, com urgência, soluções multilaterais abrangentes e duradouras para as prementes questões e crises globais atuais.

Os líderes reafirmaram seu compromisso com a transparência e a prestação de contas dos Governos e com o engajamento dos cidadãos como elementos-chave para o fortalecimento da democracia, dos direitos humanos e da boa governança, bem como para a prevenção da corrupção. Celebraram o lançamento conjunto da Parceria sobre Governo Aberto (PGA), em Nova York, no último mês de setembro, saudaram a estreita colaboração dos dois países como co-presidentes da Parceria e discutiram a próxima reunião da PGA em Brasília, durante a qual mais de quarenta novos países deverão lançar seus Planos de Ação Nacionais com novos compromissos

concretos para combater a corrupção, promover a transparência e desenvolver novas tecnologias para empoderar seus cidadãos.

O Presidente Obama felicitou a Presidenta Rousseff pela promulgação da Lei de Liberdade da Informação no Brasil e por seu papel de liderança regional e global, no engajamento da sociedade civil e na atração de grupo diversificado de países para a segunda reunião de alto nível da PGA. A Presidenta Rousseff também felicitou o Presidente Obama pela implementação do plano de ação dos EUA na PGA, incluindo o recente lançamento do Ethics.gov e da nova iniciativa “Green Button”, que garante aos consumidores acesso sobre seus próprios dados de consumo de energia.

Os líderes também revisaram e notaram os progressos alcançados em sua cooperação trilateral para o desenvolvimento na América Latina, no Caribe e na África, em temas como segurança alimentar, energia, agricultura, saúde, trabalho decente e cooperação humanitária. Os líderes recordaram o trabalho em colaboração já desenvolvido e determinaram maiores esforços na área de cooperação trilateral em segurança alimentar. Saudaram a assinatura de acordo sobre atividades de cooperação técnica para aprimorar a segurança alimentar em terceiros países.

Encorajaram maior cooperação trilateral em segurança e saudaram o recente lançamento do projeto-piloto de sistema de monitoramento integrado para a redução do cultivo de coca na Bolívia.

Os Presidentes elogiaram a cooperação promovida pelo Plano de Ação Conjunta para a Promoção da Igualdade Étnico-Racial e Promoção da Igualdade Racial nas áreas de saúde, justiça ambiental, acesso à Justiça, educação e empreendedorismo na área de megaeventos esportivos. Notaram que, à medida que suas economias crescem, é importante que os benefícios alcancem todos os setores, incluindo crianças e idosos e grupos historicamente vulneráveis como mulheres, afrodescendentes, povos indígenas, deficientes físicos e pessoas LGBT. Também saudaram a colaboração adicional sobre o tema LGBT nos fóruns multilaterais de direitos humanos. Ressaltaram o progresso na cooperação bilateral para a igualdade de gêneros e o avanço na condição da mulher, incluindo os esforços voltados para maior participação política e econômica das mulheres na área de ciência e tecnologia, bem como a priorização da prevenção e combate à violência baseada em gênero, em nível global.

Os Presidentes reafirmaram o compromisso de ambos os países com a conclusão de um instrumento internacional efetivo na Organização Mundial da Propriedade Intelectual que assegure que os direitos autorais não sejam uma barreira ao acesso igualitário à informação, à cultura e à educação para pessoas com deficiência visual e pessoas com deficiência para leitura.

Expressaram sua satisfação com o resultado propiciado pelo diálogo a propósito da Convenção da Haia sobre Aspectos Cíveis do Seqüestro Internacional de Crianças na implementação desse instrumento nos Estados Unidos e no Brasil.

Os líderes expressaram seu apoio ao tema da próxima Cúpula das Américas, “Conectando as Américas: Parceiros para a Prosperidade”, a qual tem como foco o papel da integração física, cooperação regional, pobreza e desigualdades, segurança cidadã, desastres e acesso a tecnologias como meios para alcançar níveis superiores de desenvolvimento e superar os desafios das Américas.

Os Chefes de Estado discutiram a importância de progresso econômico continuado e estabilidade política no Haiti, incluindo a formação de um novo governo e a realização tempestiva de eleições. Sublinharam os resultados alcançados pela Missão das Nações Unidas para Estabilização no Haiti e

encorajaram o governo do Haiti a trabalhar para o fortalecimento da governança e do estado de direito. Encorajaram também o Haiti a continuar a buscar o desenvolvimento da Polícia Nacional Haitiana. Com vistas a promover novas parcerias público-privadas para o setor energético do Haiti, os líderes comprometeram-se a trabalhar com o governo do Haiti no desenvolvimento e implementação de um plano nacional de energia, incluindo seus planos de modernização dos serviços elétricos e de desenvolvimento de novas fontes renováveis de energia, como a Hidrelétrica Artibonite 4C, para garantir suprimento de energia para o desenvolvimento futuro do Haiti.

Os Presidentes tomaram nota do lançamento do Diálogo Estratégico em Energia (DEE) com significativa colaboração entre os órgãos responsáveis dos dois países. Sublinharam a cooperação crescente em petróleo e gás natural, biocombustíveis, energia renovável e eficiência energética, ciência e energia limpa. Ao ressaltar a importância do desenvolvimento destes recursos-chave para a segurança energética global, os líderes instruíram seus governos a buscar maiores oportunidades de trabalho com parceiros do setor de maneira a contribuir para estabilizar os mercados de petróleo e gás, aumentando o acesso à energia, aprofundando e promovendo o desenvolvimento e uso de tecnologias de energia limpa, renovável e de baixo uso de carbono.

Os líderes tomaram nota da importância de uma colaboração mais ampla em matéria de exploração de petróleo e gás; em particular da produção segura, limpa e eficiente das reservas de petróleo e gás de seus países. Enfatizaram seu compromisso em proporcionar oportunidades para incentivar empresas a investir em produção e a compartilhar tecnologias e experiências para desenvolver capacidades no setor de petróleo e gás. Realçaram a importância de que seus governos e indústrias compartilhem informações sobre melhores práticas, inclusive sobre desenvolvimento de gás não-convencional e por meio da colaboração técnica em andamento sobre operações de petróleo e gás em águas profundas.

Os líderes se comprometeram a continuar a avançar na colaboração de seus países em pesquisa, desenvolvimento e sustentabilidade de tecnologia de bioenergia; incluindo biocombustíveis para aviação e cooperação em terceiros países, como a promoção de capacidades na África Ocidental no âmbito da Parceria Global de Bioenergia. Exaltaram os esforços conjuntos que resultaram na conclusão da primeira fase dos estudos de viabilidade para produção de bioenergia em terceiros países no âmbito do Memorando de Entendimento para Avançar a Cooperação em Biocombustíveis.

Os Presidentes realçaram a importância de sua cooperação regional em energia renovável por meio da identificação de potenciais recursos financeiros de organizações multilaterais. Em relação a eficiência energética, comprometeram-se a apoiar esforços regionais para aumentar a cooperação no setor de energia e incrementar a colaboração sob os auspícios da Parceria em Energia e Clima das Américas.

Como parte dos diálogos presidenciais, os líderes determinaram o estabelecimento de um Diálogo de Cooperação em Defesa (DCD) e anunciaram sua primeira reunião para o dia 24 de abril, no Brasil. Tomaram nota da importância de um diálogo aprimorado para permitir uma cooperação bilateral em defesa mais próxima entre os dois países, baseada no respeito mútuo e na confiança. Observaram também que o DCD servirá como um foro para o intercâmbio de visões e para identificar oportunidades de colaboração em assuntos de defesa no mundo.

Reiteraram a forte determinação dos dois países em apoiar esforços internacionais para o desarmamento e a não-proliferação, com vistas a alcançar a paz e a segurança em mundo sem armas nucleares. A esse respeito, expressaram apoio ao ciclo de revisão do Tratado de Não-

Proliferação Nuclear (TNP) e aos objetivos identificados no Plano de Ação adotado pela VIII Conferência de Revisão do TNP, que inclui a entrada em vigor do Tratado Abrangente para o Proibição Completa de Testes Nucleares (CTBT), o início de negociações de um tratado para proibir a produção de materiais físséis para armas nucleares ou outros propósitos explosivos, e iniciativas correlatas. Decidiram intensificar a cooperação bilateral e multilateral na área de proteção física e segurança nuclear, bem como no uso de energia nuclear para fins pacíficos.

JOINT STATEMENT BY PRESIDENT OBAMA AND PRESIDENT ROUSSEFF

At the invitation of President Barack Obama, President Dilma Rousseff made an official visit to the United States on April 9, 2012 to discuss their countries' ongoing relationship on a broad range of bilateral, regional, and multilateral issues. The Leaders expressed satisfaction with the constructive and balanced partnership, based on the shared values and mutual trust that exist between their countries, the two largest democracies and economies in the Americas.

To form a U.S.-Brazil Partnership for the 21st Century, the Leaders reviewed the progress of major dialogues elevated to the Presidential-level in March 2011 – the Economic and Financial Dialogue, the Global Partnership Dialogue, and the Strategic Energy Dialogue. To contribute to the 21st Century Partnership, the Presidents directed a new Defense Cooperation Dialogue between their two Defense Ministers that will also report regularly to the Presidents. They praised the work and acknowledged the importance of numerous other interactions and consultations between their two governments in enhancing bilateral cooperation.

They coincided on the importance of the contributions from civil society and the private sector to create the basis for a US-Brazil Partnership. The Presidents participated in the U.S.-Brazil CEO Forum, noting the important role that the private sector plays in the commercial relationship and welcomed the activities of the April 9, 2012 “US-Brazil Partnership for the 21st Century” conference in Washington focused on trade and investment, energy, innovation, competitiveness, and education.

The Leaders stressed that partnerships between state and local governments contribute to the fostering of friendship and understanding between their countries and to the advancing of shared national goals. They welcomed the signing of the Memorandum of Understanding to Support State and Local Cooperation, encouraging subnational entities to unite efforts to achieve goals in areas of mutual interest that complement the strengthening of U.S.-Brazil bilateral relations, such as trade and investment, economic opportunity, science, technology and innovation, social inclusion, environmental sustainability, and preparation for the 2014 FIFA World Cup, the 2016 Olympic and Paralympic Games and other megaevents.

The Leaders highlighted the important discussions that have taken place under the Economic and Financial Dialogue (EFD). The Presidents noted their satisfaction with the EFD's expanded focus on infrastructure and investment in both countries and welcomed the creation of a dialogue on investment under the Agreement on Trade and Economic Cooperation. The Leaders also noted the importance of the Commercial Dialogue and the Economic Partnership Dialogue between the two countries. President Obama announced the September 2012 trip of the President's Export Council to Brazil and President Rousseff stressed that high-level sectoral trade missions to the US will be organized, in areas such as foodservice, information technology, health and machinery.

President Rousseff underscored the importance of investment in infrastructure—including in view of the upcoming 2014 FIFA World Cup and the 2016 Olympic and Paralympics Games—as well as in the energy sector, in particular the development of technology and productive capacity in Brazil.

They welcomed the growth of the U.S.-Brazil trade and investment relationship, illustrated by a record \$74 billion in two-way trade in 2011. They further emphasized the importance of the mutual benefits of stimulating increased trade and investment. They reiterated their commitment to the multilateral trading system and to working together to ensure that the World Trade Organization contributes to global economic growth and job creation. The Presidents reaffirmed the commitment of both countries to advance trade in services and manufactured goods and to strengthen collaboration in agricultural policies, research, science-based sanitary and phytosanitary measures, as well as to strive, both in bilateral and multilateral fora, towards the removal of barriers to trade in agricultural products.

They highlighted education as an increasingly important strategic priority for strengthening and supporting all aspects of the U.S.-Brazil partnership, particularly science, technology, innovation, and competitiveness. Recognizing the economic advantages for both countries of increasing contact between Americans and Brazilians, the Presidents welcomed the momentum of and support for the U.S. 100,000 Strong in the Americas and the Brazilian Science Without Borders international exchange initiatives. They hailed the start of activities of the first group of students and researchers participating in Science Without Borders and look forward to welcoming thousands more students in both countries.

The Presidents welcomed the VII US-Brazil CEO Forum's support for the 100,000 Strong in the Americas and Science Without Borders initiatives, and their joint recommendations and commitment to enhanced engagement aimed at strengthening the business environment, increasing bilateral trade and investment, improving infrastructure, enhancing women's economic empowerment, encouraging energy and aviation cooperation, and tracking progress toward these ends.

In the context of the EFD, the Presidents discussed greater collaboration in international financial institutions and as they look toward the G-20 Summit in Mexico to reduce global imbalances, promote financial stability and inclusion; and to create the conditions for strong, sustained, and balanced growth. They stressed the need to deepen the reform of the international financial institutions, which must reflect the new economic realities and, in this regard, underscored the importance of working together on quota and governance reforms in the IMF.

They welcomed the consolidation of the G20 as the highest forum for coordination of international economic policies and reaffirmed the G20 role in advancing measures to promote inclusive growth, job creation and overcoming global imbalances. They recommended that the two countries' senior representatives to the G20 continue to hold regular bilateral consultations. They noted the continued uncertainty present in the international economy while highlighting the important steps recently taken by European policymakers. They welcomed the continued signs of economic recovery in the United States. The Leaders also highlighted the opportunity for closer cooperation in the Multilateral Development Banks.

The Presidents noted the convergence of positions regarding the application of the "Emissions Trading System" (ETS) of the European Union, to international air transport. They further emphasized that issues related to international civil aviation emissions should be resolved multilaterally.

The Presidents underscored the importance of the upcoming United Nations Conference on Sustainable Development (Rio+20) in Brazil as an opportunity to promote sustainable development through innovation and broad stakeholder engagement. They emphasized the importance of broad participation in the High Level Segment of the Conference, on June 20-22, 2012. In support of this expanded collaboration, they recognized progress on mobilizing investments in smart and sustainable infrastructure in Rio de Janeiro and Philadelphia under the US-Brazil Joint Initiative on Urban Sustainability.

The Leaders praised the strengthening of US-Brazil dialogue on sustainable development and welcomed the adoption of an Environmental Protection Agency-Ministry of Environment Memorandum of Understanding, focused on environmental impact assessment, risk analysis, social inclusion and environmental justice. The leaders also praised the signing of a Memorandum of Understanding on Sustainable Housing and Urban Development to grow cooperative efforts and deepen learning exchange in the field of sustainable housing and urban development in support of the Energy and Climate Partnership of the Americas (ECPA).

They welcomed the outcomes of the 17th Conference of the Parties to the United Nations Framework Convention on Climate Change held in Durban, in December 2011, which reached a comprehensive and balanced result. They further highlighted the importance of the multilateral system in dealing with climate change through effective implementation of the outcomes from Durban.

The Leaders praised the signing of the Memorandum of Understanding on the Aviation Partnership, as well as progress made toward facilitating greater travel and tourism between their countries while maintaining and improving border security. They noted that the US-Brazil Aviation Partnership will promote bilateral cooperation in infrastructure, air transportation, and air traffic, which will contribute to growth, competitiveness and socioeconomic development in both countries. Areas of engagement may include exchanges of best practices, research and development, innovation, new technologies, sustainability, training, logistics, supply chains and other topics.

The Presidents reviewed the implementation of measures that facilitate the flow of tourists and business executives between the two countries. They committed to work closely together to satisfy the requirements of the US Visa Waiver Program and Brazil's applicable legislation to enable US and Brazilian citizens visa free travel. They discussed the "Global Entry" pilot-program and praised the efforts of both governments to facilitate travel, to the benefit of their respective citizens. President Obama recalled his directive to accelerate the U.S. ability to process visas by 40 percent in Brazil this year as well as the Department of State's recent announcement of its intent to open new consulates in Belo Horizonte and Porto Alegre.

They expressed their satisfaction with the advancement of a "Green-Lane" pilot-project on air cargo transportation, aimed at adopting a broad program of mutual recognition of authorized economic operators, to facilitate trade in goods between the two countries.

The Presidents welcomed the adoption of the Brazil-US Action Plan on Science and Technology Cooperation, which reflects the outcome of the March 2012 Joint Commission Meeting (JCM) on Science and Technology and highlighted the creation of a working group on innovation to explore the role of innovation in promoting competitiveness and job creation. The JCM also addressed cooperation in ocean science, technology and observation, disaster management, basic science, measurement standards, including for advanced biofuels, and the importance of access to Earth

Observation data. They also welcomed the discussions during the III JCM on health, biomedicine and life sciences, women in science and nanotechnology.

The Leaders highlighted the importance of strengthening the bilateral space cooperation and instructed the appropriate agencies to examine the feasibility of developing joint space projects. They took note of the recent meeting in Brasilia of the Space Security Dialogue.

They highlighted the increasing importance of Internet and information and communication technologies (ICT)-related issues and the need to deepen discussion and expand cooperation between the U.S. and Brazil on issues so vital to their economies and societies. They noted with satisfaction the longstanding collaboration in those areas and welcomed the establishment of a new mechanism for consultations on issues such as Internet governance, Internet/ICT policy, and cyber security.

The Presidents spoke at length about global developments and welcomed the continued progress of the Global Partnership Dialogue (GPD). They welcomed the advancement of educational cooperation, scientific cooperation, and trilateral cooperation under the GPD. The Leaders noted their commitment to promote democracy, respect for human rights, cultural awareness, and social and economic inclusion around the world.

The Presidents concurred that just as other international organizations have had to change to be more responsive to the challenges of the 21st century, the United Nations Security Council (UNSC) also needs to be reformed, and expressed their support for a modest expansion of the Security Council that improves its effectiveness and efficiency, as well as its representativeness. President Obama reaffirmed his appreciation for Brazil's aspiration to become a permanent member of the Security Council and acknowledged its assumption of global responsibilities. The two leaders pledged to continue consultation and cooperation between the two countries to achieve the vision outlined in the UN Charter of a more peaceful and secure world.

In exchanging views on recent challenges in Africa and the Middle East, the Presidents underscored the importance of cooperative efforts to bring about the sustainable settlement of disputes that contribute to peace and stability. They expressed their commitment to support, as a matter of urgency, comprehensive and lasting multilateral solutions to today's pressing global issues and crises.

The Leaders reaffirmed their commitment to government transparency and accountability, as well as citizen engagement as key to strengthening democracy, human rights, and good governance, and preventing corruption. They celebrated their joint launch of the Open Government Partnership (OGP) in New York last September, praised the close collaboration between the two countries as co-chairs of the Partnership and discussed the upcoming OGP meeting in Brasilia, at which more than forty new countries will issue National Action Plans that include concrete new commitments on fighting corruption, promoting transparency, and harnessing new technologies to empower citizens.

President Obama congratulated President Rousseff on Brazil's Freedom of Information Act, and its regional and global leadership role in engaging civil society and attracting a diverse set of countries to the second major high-level meeting. President Rousseff also congratulated President Obama on the U.S. implementation of its OGP plan, including the recent launch of Ethics.gov and the new Green Button initiative to ensure consumers have access to their own energy data.

The Leaders also reviewed and noted the progress of their countries' trilateral development cooperation in Latin America, the Caribbean, and Africa on issues ranging from food security, energy, agriculture, health, decent work, and humanitarian cooperation. They recalled their collaborative work and directed further efforts on trilateral food security cooperation. They welcomed the signing of an agreement on technical cooperation activities to improve food security in third countries.

They encouraged greater trilateral security cooperation and welcomed the recent launching of the pilot project for integrated monitoring system for surplus coca cultivation reduction in Bolivia.

The Presidents praised the cooperation fostered under the Joint Action Plan To Eliminate Racial and Ethnic Discrimination and Promote Equality in the areas of health, environmental justice, access to justice, education, and entrepreneurship in sports megaevents. They noted that as their economies grow, it is important that the benefits accrue to all sectors, including children and aged people and historically marginalized sectors such as women, people of African descent, indigenous peoples, people with disabilities, and LGBT people. They welcomed additional collaboration on LGBT issues in human rights multilateral fora. They also highlighted progress in bilateral cooperation for gender equality and advancement in the status of women, including efforts aimed at increasing women's political and economic participation in the fields of science and technology; as well as the prioritization of prevention and response to gender-based violence globally.

The Presidents reaffirmed the commitment of both countries to the conclusion of an effective international instrument in the World Intellectual Property Organization that ensures that copyright is not a barrier to equal access to information, culture, and education for visually impaired persons and persons with print disabilities.

They expressed their satisfaction with the positive effect of the dialogue regarding the Hague Convention on the Civil Aspects of International Child Abduction on the implementation of this instrument in Brazil and in the United States.

The Leaders expressed their support for the theme of the upcoming Summit of the Americas, "Connecting the Americas: Partners for Prosperity", which focuses on the role of physical integration, regional cooperation, poverty and inequalities, citizen security, disasters, and access to technologies as a means to achieve greater levels of development and overcome challenges in the Americas.

The Heads of State discussed the importance of continued economic progress and political stability in Haiti, to include the formation of a new government and timely elections. They underlined the achievements of the UN Stabilization Mission in Haiti (MINUSTAH) and encouraged the Government of Haiti (GOH) to work toward strengthening governance and the rule of law. They further encouraged Haiti to continue to pursue the development of the Haitian National Police. To spur new public-private partnerships for Haiti's energy sector, the Leaders committed to working with the GOH on developing and implementing its national energy plan, including its plans to modernize Haiti's electric utility and harness renewable energy sources, like the Artibonite 4C hydroelectric plant, to power Haiti's future development.

The Presidents noted the launch of the Strategic Energy Dialogue (SED) with significant interagency collaboration of both countries. They underscored increased cooperation on oil and gas, biofuels, renewable energy and energy efficiency, science, and clean energy. Underscoring the importance of developing all of these key resources for global energy security, the Leaders directed their governments to seek greater opportunities to work with industry partners to help

stabilize global oil and gas markets, increase access to energy, and enhance and promote the development and deployment of renewable, clean and low-carbon energy technologies.

The Leaders noted the importance of broader collaboration on oil and gas exploration; in particular the safe, clean, and efficient production of their countries' oil and gas reserves. They emphasized their commitment to provide opportunities that encourage companies to invest in production and to share their technology and their experience in ways that develop capacity in the oil and gas sector. They highlighted the importance of their governments and industries sharing information on best practices, including on unconventional gas development and through ongoing technical collaboration on deep-water oil and gas operations.

The Leaders committed to continue building on their countries' collaboration on bioenergy technology development and research, as well as sustainability; including for aviation biofuels and cooperation in third countries, such as Global Bioenergy Partnership capacity building in West Africa. They hailed the joint efforts that resulted in the conclusion of the first phase of viability studies for bioenergy production in third countries under the framework of the Memorandum of Understanding to Advance Cooperation on Biofuels.

The Presidents highlighted the importance of their regional cooperation on renewable energy through identification of potential financial resources from multilateral organizations. With regard to energy efficiency, they committed to support regional efforts to increase cooperation in the energy sector and further collaboration under the auspices of the Energy and Climate Partnership of the Americas.

As part of the Presidential Dialogues, the Leaders directed the establishment of a Defense Cooperation Dialogue (DCD) and announced its first meeting on April 24 in Brazil. They noted the importance of the enhanced dialogue in enabling closer bilateral defense cooperation between their countries based on mutual respect and trust. They also observed the DCD will provide a forum for exchanging views and identifying opportunities for collaboration on defense issues around the globe.

They reiterated both countries' strong resolve to support international efforts towards nuclear non-proliferation, nuclear security, and disarmament, aiming to achieve the peace and security of a world without nuclear weapons. In this regard, they expressed support for the review cycle of the Treaty for the Non-Proliferation of Nuclear Weapons (NPT), and the goals identified in the Action Plan adopted by the VIII NPT Review Conference, which includes the entry into force of the Comprehensive Nuclear-Test-Ban Treaty (CTBT), the beginning of negotiations on a treaty banning the production of fissile materials for nuclear weapons or other explosive purposes, and related initiatives. They decided to intensify bilateral and multilateral cooperation in the field of physical protection and nuclear safety, as well as the use of nuclear energy for peaceful purposes.